

## COFINANCIAMENTO FEDERAL DO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Silvana Maria Araujo Coelho<sup>1</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>2</sup>; Tiago Araújo Monteiro<sup>3</sup>; Kelvyane Fonseca Cordeiro<sup>4</sup>; Erlane Brunno Cunha Ferreira<sup>5</sup>; Ramyla Siqueira Gomes<sup>6</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/11

### RESUMO

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para garantir o acesso universal à saúde no Brasil, com a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada. O cofinanciamento federal foi implementado para fortalecer a APS, garantindo que os municípios recebam recursos para o piso da APS, um valor mínimo a ser investido em saúde. Essa medida visa expandir serviços, melhorar o atendimento e ampliar o acesso à população, impactando diretamente na qualificação dos serviços e nos atributos essenciais da APS, como acesso de primeiro contato, longitudinalidade, coordenação do cuidado, integralidade e competência cultural. **Objetivo:** Apresentar a importância do cofinanciamento federal do piso da APS no SUS, destacando os impactos na qualificação e fortalecimento dos serviços. **Metodologia:** Trata-se de uma análise teórica realizada no mês de dezembro no ano de 2024, com base na Portaria nº 3.493, de 10 de abril de 2024, do Ministério da Saúde, que estabelece a nova metodologia para o cofinanciamento federal do piso da APS. A análise foca nas diretrizes da portaria e nos impactos esperados dessa estratégia. **Resultados:** O cofinanciamento federal consolidou-se como um mecanismo crucial para fortalecer a APS, resultando em benefícios significativos para a saúde pública. A ampliação dos recursos permitiu melhorias nos serviços, aumento nos atendimentos e maior eficiência no uso dos recursos. Municípios que receberam repasses conseguiram melhorar a infraestrutura dos serviços e expandir a cobertura, gerando maior acesso à saúde, especialmente em áreas remotas e vulneráveis. Além disso, a estratégia incentivou a qualificação da força de trabalho, com investimentos em capacitação e melhores condições de trabalho para os profissionais e efetividade nos indicadores de saúde pactuados, refletindo melhorias na qualidade dos serviços. **Conclusão:** A implementação do cofinanciamento federal tem potencial para transformar a APS, ampliando o acesso e melhorando a qualidade dos serviços. A medida gerou impactos positivos na gestão dos serviços de saúde, resultando em maior eficiência no atendimento à população. Para que os benefícios sejam sustentáveis, é imprescindível um planejamento eficaz, articulação contínua entre os diferentes níveis de governo e o compromisso com a melhoria constante do SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Investimento. Qualificação dos serviços. Fortalecimento do cuidado.